

Apresentação

Marilda da Silva
Vera Teresa Valdemarin
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, M., and VALDEMARIN, VT., orgs. *Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 134 p. ISBN 978-85-7983-129-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

O homo academicus gosta do acabado. Como os pintores acadêmicos, ele faz desaparecer de seus trabalhos os vestígios da pincelada, os toques e os retoques: foi com certa ansiedade que descobri que pintores como Couture, o mestre Monet, tinham deixado esboços magníficos, muito próximos da pintura impressionista – que se fez contra eles – e tinham muitas vezes estragado obras julgando dar-lhes os últimos retoques, exigidos pela moral do trabalho bem feito, bem acabado, de que a estética acadêmica era a expressão. Tentarei apresentar estas pesquisas na sua grande confusão: dentro de certos limites, é claro, pois sei que, socialmente, não tenho tanto direito à confusão como vocês [...] (Bourdieu, 1989, p.19).

A origem deste livro fundamenta-se na ideia de Pierre Bourdieu que consta da epígrafe. É claro, muito mais modesto, tendo em vista a envergadura da inspiração. Seu objetivo é tornar públicas reflexões, ensaios e relatos acadêmicos sobre os intrincados processos desenvolvidos para a consolidação de linhas de trabalho e formação de novos pesquisadores. Para isso, reunimos autores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade

de Ciências e Letras de Araraquara/Unesp, convidamos a Professora Maria do Rosário Mortatti, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências de Marília/Unesp e aproveitamos a oportunidade criada pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unesp, dadas as possibilidades que oferece para que essas contribuições cheguem aos leitores visados: aqueles que estão iniciando atividades de pesquisa.

Descrever metodologia de pesquisa, elencar procedimentos e justificar sua utilização constitui elementos necessários para pleitear ingresso em programas de pós-graduação por meio dos quais se avalia se o candidato expressa preocupações com os modos mais pertinentes para desenvolver suas intenções; as agências de fomento valem-se dos mesmos critérios para avaliar a viabilidade de o trabalho chegar aos resultados pretendidos; as editoras fornecem grande variedade de obras dedicadas ao tema indicando tratar-se de uma demanda dos leitores; as instituições formadoras oferecem cursos e disciplinas dedicados a essas discussões. São, portanto, diferentes manifestações da importância e da dificuldade do tema aqui abordado.

Juntando esforços coletivos, pretendemos afirmar a importância dessa discussão e o entendimento de que a pesquisa se desenvolve por um conjunto de regras ou passos validados pela comunidade científica que é objeto de transmissão formalizada; procuramos também evidenciar a variedade de procedimentos pertinentes estabelecidos mediante diferentes perspectivas de análise e de objetos postos para a investigação; esperamos, ainda, exemplificar que a metodologia comporta apropriações pessoais de seus usuários que, tomando-a para si, transformam um conjunto de regras prescritas em um instrumental analítico para a construção de interpretações originais. Daí decorre a escolha dos autores e os respectivos relatos dos modos de uso crivados pela experiência acadêmica e pela intencionalidade que a ela dedicaram.

Marcus Vinicius da Cunha descreve a opção pela análise retórica do discurso como conjunto de procedimentos metodológicos por meio do qual foi consolidado um grupo de estudos. Posicionando-

se a favor da adoção de regras a presidir a análise de textos e fontes documentais, expõe como essa opção se distancia da submissão a procedimentos técnicos simplificados. O processo de refinamento da metodologia é constituído, ao mesmo tempo, por sua utilização e pelo confronto com outras possibilidades, o que lhe confere rigor e abertura para o diálogo.

Vera Teresa Valdamarin descreve como a permanência de um tema de investigação pode sofrer análises e interpretações que variam no entrelaçamento de diferentes fontes e movimentos do leitor. O método, nesse caso, possibilita a construção do objeto de pesquisa desenhando ciclos compreensivos nos quais o aprofundamento implica retornos e revisões, convergências e afastamentos.

Denis Domeneghetti Badia e José Carlos de Paula Carvalho descrevem e exemplificam o percurso teórico-prático estabelecido no levantamento e sistematização do sistema de mediações simbólicas que desenha a paisagem cultural de grupos. Cuidam ainda de estabelecer as etapas e o instrumental analítico que permite conhecer as estruturas antropológicas do imaginário da cultura organizacional e as heurísticas da cultura emergente. Contribuem, assim, para o propósito geral do livro, evidenciando os elementos práticos do conhecimento sobre elementos abstratos.

Marilda da Silva apresenta um metarrelato que, nos limites destas linhas, pode representar, um pouquinho, a afirmação de Bourdieu: “cada um achará uma certa consolação no fato de descobrir que grande número das dificuldades imputadas em especial à sua falta de habilidade ou à sua incompetência são universalmente partilhadas; e todos tirarão melhor proveito dos conselhos aparentemente pormenorizados que eu poderei dar (Bourdieu, 1989, p.18).

Maria do Rosário Mortatti apresenta um exercício original no qual exemplifica uma ousada opção metodológica para estudos de caso e de formação de professores; em uma autoentrevista oferece ao leitor oportunidade para refletir sobre questões individuais e coletivas e apropriação inventiva de procedimentos de pesquisa em circulação na área educacional.